

Engenharia Florestal

Efeito de diferentes substratos no crescimento e composição volátil de mudas de *Mentha pulegium* L. (Lamiaceae)

Maria Eduarda Ferreira Souza - 4º módulo de Engenharia Florestal, iniciação científica

Rogério Suzana de Freitas Micaela - Coorientador, Pós-graduando do Departamento de Agricultura (DAG), UFLA

Rafael Marlon Alves de Assis - Colaborador, Pós-doutorando do Departamento de Agricultura (DAG), UFLA

José Eduardo Brasil Pereira Pinto - Colaborador, Professor do Departamento de Agricultura, UFLA

Suzan Kelly Vilela Bertolucci - Orientadora, Departamento de Agricultura, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A adubação orgânica proporciona melhoria das características físicas, químicas e biológicas do solo e, conseqüentemente, para a planta. *Mentha pulegium* L., popularmente conhecida como poejo, é uma planta aromática e medicinal. Dentre seus constituintes voláteis destaca-se a pulegona. Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes substratos no crescimento e composição química volátil de mudas de *M. pulegium* cultivada com diferentes substratos. Foram utilizadas estacas apicais (± 5 cm) retiradas de plantas matrizes, as quais foram cultivadas em bandejas de polietileno com 128 células contendo diferentes substratos e mantidas em casa de vegetação por 30 dias. O delineamento foi inteiramente casualizado (DIC) com 8 tratamentos, 4 repetições e 10 plantas por repetição, totalizando 320 mudas. Os tratamentos foram: 1) areia; 2) substrato comercial Tropstrato HA ®; 3) Terra + areia 2:1; 4) Terra + areia 2:1 + AH (ácido húmico); 5) Terra + areia 2:1 + *Crotalaria juncea* (150g/10L); 6) Terra + areia 2:1 + *C. juncea* (150g/10L) + AH; 7) Terra + areia 2:1 + *C. juncea* (600g/10L); 8) Terra + areia 2:1 + *C. juncea* (600g/10L) + AH. A *C. juncea* foi incorporada ao solo e mantida em repouso por 30 dias. Os tratamentos com AH receberam o volume de 2 mL/célula de uma solução de AH a 100 mg/L, aplicada no início e 15 dias após a instalação do experimento. Os substratos contendo *C. juncea* foram obtidos a partir da incorporação das doses de 150g e 600g do adubo verde por vaso de 10 L contendo terra:areia 2:1. O crescimento foi avaliado quanto aos pesos secos de folhas (MSF), caules (MSC), raízes (MSR) e parte aérea (MSPA), comprimento da parte aérea (CPA) e relação raiz e parte aérea (RRPA). A composição química volátil foi analisada por GC-MS a partir das folhas desidratadas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). A MST foi maior na dose de 600g de *C. juncea*, chegando a 55% mais em relação às cultivadas em areia. A adição de AH não estimulou o acúmulo de MST das mudas nos tratamentos com e sem adubação. A pulegona foi o constituinte majoritário em todos os tratamentos (42,66 a 59,86%). No tratamento com 600g de *C. juncea* + AH foi observado 59,08% de pulegona. Conclui-se que a adição de *C. juncea* contribui para o crescimento das mudas de *M. pulegium* e constitui uma alternativa de substrato para a propagação desta espécie.

Palavras-Chave: Poejo, crotalária, pulegona.

Instituição de Fomento: Cnpq

Link do pitch: <https://youtu.be/s1gN84ZCdqU>